

# Missão brasileira retorna dos EUA após explicar o 'estouro' das metas de 84

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — A missão brasileira que mantinha conversações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) regressou ontem ao Brasil depois de concluir o que fontes da instituição chamaram de "etapa de avaliação das causas dos desvios nas metas" do programa de ajustamento econômico.

Uma das tarefas da missão foi identificar as causas do estouro das metas do último trimestre do ano passado, principalmente na área monetária. Esse trabalho foi concluído, segundo as fontes, e os resultados serão agora analisados pelo Fundo.

Os técnicos brasileiros — João Batista de Abreu, José Augusto Savasini, Sílvia Rodrigues Alves e Mário Berardi — conversaram ainda sobre "distintos aspectos para o estabelecimento do programa econômico para 1985" durante os oito dias que passaram em Washington em reuniões com Thomas Reichman e outros membros da Divisão do Atlântico, encarregada do programa brasileiro.

Esse programa econômico é indispensável para que o Brasil possa levar adiante as negociações com os bancos comerciais para o rescalonamento de US\$ 45,3 bilhões em amortizações que vencem até 1991.

As mesmas fontes acham que esse novo acordo só deverá ocorrer depois da posse do Presidente eleito Tancredo Neves.

Até lá continuarão os trabalhos de análise do que foi conversado até agora, e as consultas continuarão sendo mantidas para esclarecimentos. A negociação formal poderá ser iniciada antes da transição política do Brasil, mas certamente incluindo representantes do novo Governo.

— Será necessário que os contatos continuem. Quando, como e onde ainda não foi decidido — disse uma fonte que acompanhou as conversas e pediu para não ser identificada.

● O fechamento de um novo acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) ficará a cargo do próximo Governo, admitiram ontem importantes acessores do Ministério de Planejamento. O principal argumento utilizado por essas fontes é a inexistência de tempo hábil para que o atual Governo feche o acordo. Informaram que a missão do FMI que deverá chegar ao Brasil na próxima semana levará 15 dias para concluir seu trabalho.

Outro argumento apresentado é que, na próxima semana, todo o Governo estará empenhado em conversas e encontros com representantes da futura equipe econômica, para acertar o processo de transição.